

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PRIMEIRO ANO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA ENFRENTAMENTO DE HANSENÍASE DE 2019

Introdução

A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa cujo agente etiológico é a bactéria *Mycobacterium leprae*, parasito intracelular obrigatório com preferência pelas células cutâneas e as do sistema nervoso periférico¹. A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1991, definiu o ano de 2000 como o ano no qual seria eliminada - prevalência inferior a 1/10.000 habitantes - a Hanseníase como um problema de saúde pública². Apesar disto, o Brasil, atualmente, ocupa a 2ª posição de detecção de casos novos da doença, e apresenta 92% do total de casos dos países americanos, sendo caracterizada como uma importante endemia nacional. Três metas foram estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em 2019, em relação ao combate da hanseníase no país: redução de 23% no número total de crianças com grau 2 de incapacidade física; redução de 12% da taxa de pessoas com grau 2 de incapacidade física; e introdução de canais para registro de discriminação contra indivíduos acometidos pela doença em todas as UF³. Considera-se grau 0 o quadro sem comprometimento neural, grau I se houver diminuição ou perda de sensibilidade em olhos, mãos e pés, e grau II na presença de lesões graves em olhos, mãos e pés⁴.

Objetivos

Avaliar a prevalência de hanseníase no Brasil entre os anos de 2019 e 2020 e acompanhar a eficácia da Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase de 2019.

Referências

1 - Finez, Mariana Aparecida e Salotti, Selma Regina Axcar. Identificação do grau de incapacidades em pacientes portadores de Hanseníase através da avaliação neurológica simplificada. J Health Sci Inst [Internet]. 2011; 29(3):171-5. [Acessado 21 Setembro 2021]. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V29_n3_2011_p171-175.pdf>

2 - Ribeiro, Mara Dayanne Alves, Silva, Jefferson Carlos Araujo e Oliveira, Sabrynna Brito. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. Revista Panamericana de Salud Pública [online]. 2018, v. 42 [Acessado 21 Setembro 2021], e42. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.42>>. Epub 07 Jun 2018. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.42>.

3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. xx p. : il.

4 - RIBEIRO, Gabriela de Cássia; FÉLIX LANA, Francisco Carlos. INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE: CARACTERIZAÇÃO, FATORES RELACIONADOS E EVOLUÇÃO. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 20, n. 3, set. 2015. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/41246>>. Acesso em: 21 set. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i3.41246>.

SALZANO, Pedro Augusto Horbach; VINHOLES, Elisa Kalil; FORTES, Gabriela Accampora; DAL MASS, Valmir; SILVEIRA, Eliane Fraga
pasalzano@gmail.com
Universidade Luterana do Brasil - Ulbra

Metodologia

Estudo descritivo e retrospectivo, relatando o número de casos notificados de hanseníase no Brasil no período de 2019 e 2020. Obteve-se os dados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Ministério da Saúde por meio do sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET-DATASUS). Analisou-se a avaliação do grau de incapacidade física por ocasião do diagnóstico em relação à idade.

Resultados

Em 2019, a incidência de hanseníase entre crianças foi de 1.688 casos, sendo 3,7% destes quadros de grau II de incapacidade física. No mesmo ano, 34.995 casos foram relatados entre os adultos, sendo 9,9% destes indivíduos com grau II. O total de casos de 2019 foi de 36.864. Já em 2020, das 952 crianças acometidas, 4,4% apresentaram grau II de incapacidade física, enquanto, dos 20.401 adultos acometidos, 9,6% com grau II de incapacidade física. O total de casos de 2020 foi de 21.354. Além disso, 6%, em 2019, e 8,2%, em 2020, dos casos relatados não continham informações a respeito do grau de incapacidade física, e 8,2%, em 2019, e 9,8%, em 2020, dos casos não foram avaliados quanto à limitação física.

Conclusões

Observa-se uma redução de 42,1% no total de casos e de 3,1% no número de adultos com grau II de incapacidade física. O número de crianças acometidas de maneira severa aumentou em 19,4%. É preocupante o número de casos não avaliados ou em branco, sendo necessária maior atenção dos profissionais de saúde nesta questão. É fundamental reforço nas medidas de combate para que a redução de 23% dos casos infantis de grau II seja uma realidade em 2022 e para que seja eficaz a Estratégia Nacional para Enfrentamento de Hanseníase.